



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ATA DA V REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS ANO 2022

Ao décimo dia do mês de maio, do ano dois mil e vinte e dois, os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Rio das Ostras (CMS), quadriênio 2020/2023, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 235/1997 e Lei Municipal nº 2304/2019, em conformidade com o seu regimento interno, realizaram a V reunião ordinária, por videoconferência, utilizando a plataforma virtual Google Meet, por intermédio do link de acesso ([meet.google.com/osp-ravr-doh](https://meet.google.com/osp-ravr-doh)) e transmitida ao vivo em rede social para acesso público, no facebook (<https://www.facebook.com/ConselhodesaudeRO>). O Primeiro Secretário do Conselho de Saúde, Alekisandro Passos Portela, realizou a convocação da reunião pelo **EDITAL DE CONVOCAÇÃO 002/2022**, publicado no jornal oficial, edição nº 1446, em 06 de maio de 2022, enviado por e-mail aos conselheiros titulares e suplentes. A convocação da V reunião ordinária teve como pauta para apresentação e deliberação, os seguintes assuntos: I – Aprovação da ata da I Reunião Extraordinária do CMS e da ata da IV Reunião Ordinária do CMS; II – Informes gerais e pendências; III – Aprovação dos relatórios de fiscalização – UPA e Residência Terapêutica; IV – Implantação de um canal para recebimento de denúncias; V – Proposta de alteração da lei do CMS; VI – Assuntos gerais. A reunião teve início às quatorze horas e seis minutos, com a presença de oito conselheiros titulares: Glória Maria Magalhães (SEMUSA), Marcelo Veiga Sales (SEMAD), Vanessa Gioia Berriel (CREFITO2-RJ), Vanderlei Campos (AMAEG), Manuel Manteiga (AMPECAN), Alcimaria Silva Lemos Ferreira (CRUZ VERMELHA), Daniela B. Machado (ADOULAS) e Marcio Tadeu da Silva (RAIZES); e seis conselheiros suplentes: Marcelo Barelli Correa (SEMUSA), Mônica Linhares da Silva (SEMAP), Anderson Straubel (CREFITO2-RJ), Rodrigo Sabará da Silva (SAE), Lucas de Jesus Alves (PARÓQUIA) e Alekisandro Passos Portela (SINDSERV-RO). Ao longo da reunião ingressaram os conselheiros titulares Danielle Marinho de Paiva (SEMUSA). **Item I)** Aprovação das Atas da I Reunião Extraordinária e da IV Reunião Ordinária do CMS: as minutas, enviadas previamente para todos os conselheiros, foram aprovadas, por unanimidade, sem ressalvas. **Item II)** Informes gerais e pendências: O Presidente Interino comunicou que somente ele compareceu ao CMS, no dia quatorze de abril, para assistir à apresentação do RAG-2021. Na ocasião estavam presentes a Sra. Adriana Moutinho e todo o primeiro escalão da SEMUSA, mas, considerando a ausência dos demais conselheiros, a





apresentação foi dispensada. Continuou informando que no dia cinco de maio se reuniu com a ASCOMTI para tratar dos seguintes assuntos: I-publicação de matérias no Jornal Oficial; II-armazenamento de informações no site da Prefeitura; III-suporte para realização das reuniões; IV-informatização (funcionalidades, recursos disponíveis). Da reunião participaram: pela ASCOMTI a Sra. Cintia Moreira de Castro e o Sr. Leonardo Calheiros, pela SEMUSA as Sras. Jane Blanco Teixeira, Glória Magalhães e Michelle, pelo CMS o Sr. Vanderlei Campos. Em relação à publicação de matérias no Jornal Oficial, a Sra. Cintia informou que na semana seguinte expedirá um protocolo a ser seguido por todos os interessados. Em relação à situação dos processos de informatização na área da saúde, incluindo relação do hardware, rede e recursos humanos disponíveis e as funcionalidades dos sistemas utilizados, a Sra. Cintia se comprometeu a apresentar as informações na sexta reunião do CMS, a ser realizada no dia 14 de junho próximo. Em relação ao suporte para realização das reuniões não conseguimos comprometimento da ASCOMTI. Em relação ao armazenamento das informações dos conselhos municipais no site da Prefeitura, o Presidente Interino solicitou que a ASCOMTI assumisse o protagonismo, auxiliando todos os conselhos de modo a obter uma certa padronização, além de garantir acessos mais rápidos às informações desejadas. Também não tivemos sucesso – a Sra. Cintia informou que só dispõe de um “webdesigner”. Ao expor estes fatos, o Presidente Interino destacou que as carências da ASCOMTI já tinham sido observadas em relacionamentos com o Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo. Independentemente das ações requeridas, o Presidente informou que enviará todos os ofícios enviados e recebidos, resoluções, relatórios e outros documentos para armazenamento na área destinada ao CMS. A Subsecretária Jane Blanco Teixeira se manifestou compreendendo a angústia do CMS, destacou que a ASCOMTI está sobrecarregada e espera que a transferência da Informática para a SEGEP traga algum progresso. O Presidente Interino finalizou este tema informando que naquele mesmo dia, o Secretário da SEMUSA teria uma reunião com a ASCOMTI, porém não temos outras informações sobre o encontro. Prosseguindo, o Presidente Interino informou que no dia cinco de maio, ele, acompanhado do Primeiro Secretário Alekisandro Passos Portela, representaram o CMS da Rio das Ostras, na eleição dos representantes da Baixada Litorânea no Conselho Estadual de Saúde. Ratificando os entendimentos prévios, já expostos na reunião anterior do CMS, foram eleitos os municípios de São Pedro da Aldeia como membro titular e





Casimiro de Abreu como membro suplente. Concluindo os informes gerais, o Presidente Interino informou que o Centro de Reabilitação já retornou para as dependências originais, em frente ao pronto-socorro. Algumas salas são ocupadas pela área administrativa do pronto-socorro. Em relação às pendências, foi perguntado se a SEMUSA teria eliminado algumas delas. Sobrevieram dúvidas, mas, de fato, a situação permanece inalterada. O CMS apoiará a secretária da SEMUSA para ratificar a lista de pendências. O Conselheiro Rodrigo Sabará da Silva pediu destaque para a pendência, que aborda o procedimento para dispensação de medicamentos na Farmácia Municipal, posto que observou o constrangimento sofrido por uma senhora, moradora há vinte anos em Rio das Ostras, que não conseguiu medicamentos por não ter apresentado comprovante de residência, mesmo tendo receita prescrita por uma unidade de saúde de Rio das Ostras. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria argumentou que o pronto-socorro e a UPA funcionam com portas abertas para qualquer cidadão, morador de Rio das Ostras ou não. À vista deste único argumento, o CMS espera que os munícipes que portarem receituários emitidos por uma unidade básica de saúde de Rio das Ostras, obtenham seus medicamentos sem maiores exigências. De qualquer forma, continuamos aguardando o procedimento solicitado por intermédio do nosso ofício. Finalizando este item, o Presidente Interino perguntou se as comissões já tinham alguma avaliação sobre o RAG-2021. O Conselheiro Portela informou que já tem alguns apontamentos e aguarda a convocação da reunião da Comissão de Acompanhamento do Planejamento e Orçamento da Saúde Municipal e o Conselheiro Rodrigo Sabará da Silva informou que suspenderá as visitas de fiscalização para se dedicar à análise do RAG-2021.

**Item III)** Aprovação dos relatórios de fiscalização – UPA e Residência Terapêutica: os relatórios enviados previamente para todos os conselheiros foram aprovados sem ressalvas. Atentos ao público que acompanha a reunião do CMS nas redes sociais, os Conselheiros Márcio Tadeu da Silva e Rodrigo Sabará da Silva expandiram seus comentários para ressaltar o trabalho de excelência desenvolvido na Residência Terapêutica, observando, no entanto, a necessidade de expandir o atendimento. A Subsecretária Jane Blanco Teixeira informou que já foi solicitada a locação de outro imóvel para acomodar outra unidade.

**Item IV)** Implantação de um canal para recebimento de denúncias: a proposta desenvolvida no âmbito da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde foi apresentada pelo Conselheiro Rodrigo Sabará da Silva que, de pronto, respondeu a eventuais argumentos contrários, declarando que o





canal proposto não se confunde com a Ouvidoria. O Conselheiro Rodrigo explicou que as denúncias servirão como guias para futuras visitas de fiscalização, haja vista que durante as fiscalizações não têm oportunidade de dialogar com os usuários e com outros servidores, poderá analisar situações gerais e não se propõem a resolver casos particulares. Com estes esclarecimentos não tivemos nenhum posicionamento contrário a implantação do canal unidirecional para recebimento de denúncias. O Conselheiro Anderson fez uma observação em relação ao procedimento. Portela destacou, que de acordo com o inciso IX do artigo dezessete do Regimento Interno, compete ao Primeiro Secretário receber denúncias formalizadas por cidadãos ou entidades e encaminhá-las à Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde, porém, não vê nenhum empecilho na criação desse canal que vai facilitar e agilizar a correspondências das denúncias. A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde já tem um modelo de cartaz a ser fixado em todas as unidades de saúde, e este modelo será distribuído, via grupo de WhatsApp para apreciação de todos os conselheiros. **Item V)** Proposta de alteração da lei do CMS: o Presidente Interino relembrou todos os eventos desde dezembro do ano passado, quando todos os conselheiros receberam um texto assinalando algumas imperfeições da lei em vigor. Algumas imperfeições foram comentadas durante a reunião e estão marcadas no texto enviado para todos os conselheiros em vinte e nove de abril. Considerando que já gravitamos há muito tempo em torno deste assunto, restou acordado pelo Colegiado que os conselheiros teriam dez dias para enviarem suas contribuições para o e-mail cmsriodasostras@gmail.com e a Comissão Executiva, em cinco dias, vai redigir uma nova minuta ratificando as disposições incontroversas e evidenciando as contribuições a serem discutidas e votadas na reunião de junho. O Presidente Interino, exaustivamente, solicitou que todos contribuam de modo que a proposta reflita fielmente o pensamento do grupo. **Item VI)** Assuntos gerais: Havendo escrito para falar na reunião, passamos a palavra para a servidora Fabiana Lanke, assistente social, trabalhadora na política pública em educação. A Sra. Fabiana Lanke expôs a enorme dificuldade no encaminhamento de crianças e adolescentes para os serviços de saúde mental e acrescentou que ainda não tem dados consolidados desde a retomada das aulas. A Subsecretária Jane Blanco Teixeira entendeu como oportuna a fala da Sra. Fabiana e ressaltou que o problema é a carência de recursos humanos - há poucos psiquiatras e o processo seletivo simplificado ficou deserto. A Subsecretária Jane acrescentou que o





Prefeito vai abrir novo concurso público e que falta pouco para instalar o CAPSI. Perguntada sobre prazos, a Subsecretária espera que o CAPSI esteja implantado dentro de noventa dias, e sobre a contratação de profissionais não pode estimar, mas considera o assunto muito urgente. O Presidente Interino pediu que os representantes da SEMUSA discorressem sobre a retomada dos serviços. O Subsecretário da Atenção Especializada, Sr. Eduardo de Souza Faria, informou que estão sendo feitas adequações no pronto socorro, instalando rede de gases, possibilitando a criação de seis leitos de enfermaria. A conclusão dos trabalhos está prevista para o final do mês corrente. Na atenção básica, a Conselheira Glória Magalhães informou que o agendamento de consultas nas UBS já está normalizado. Voltaram a atuar os grupos de gestantes, idosos, diabéticos e hipertensos. Receberá cinco médicos do programa Médicos do Brasil. Todos os ACS e ACE, já estão em campo. Retornando aos problemas enfrentados no setor da saúde mental, o Conselheiro Rodrigo Sabará da Silva perguntou onde estão os psiquiatras. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria, informou que eles atuam no hospital municipal. A Sra. Deise Valim, Coordenadora da UPA, acrescentou que se houver uma demanda na UPA, o psiquiatra do hospital é chamado ou o paciente é levado até o hospital. Os plantões de sexta-feiras e sábados estão descobertos. Ratificando as lacunas, a Sra. Fabiana Lanke relatou o caso de uma aluna de Cantagalo, que retornou para casa sem atendimento psiquiátrico. O Conselheiro Anderson Straubel, comentou que o remanejamento dos psiquiatras para o hospital municipal deixou o ambulatório desguarnecido, levando todos os pacientes a serem atendidos em regime de urgência/emergência. O Conselheiro Lucas de Jesus Alves perguntou sobre a utilização dos carros que emitem fumaça com baixas doses de agrotóxicos, popularmente conhecidos como “fumacês”. A Conselheira Glória Magalhães informou que tal prática não é recomendada pela Secretaria Estadual de Saúde, o foco deve ser a eliminação dos criadouros. O Conselheiro Marcelo Barelli complementou informando que o “fumacê” só é utilizado quando a infestação atinge determinado nível. O Conselheiro Márcio Tadeu da Silva perguntou se houve manifestação em relação à criação de um grupo de trabalho para reduzir os acidentes com motociclistas, e a resposta foi negativa. Nada obstante, o Presidente Interino solicitou que o Conselheiro Márcio, prosseguisse e encaminhasse outras propostas de sua lavra. O Conselheiro Vanderlei Campos se agregou ao Conselheiro Rodrigo Sabará da Silva para analisar recursos humanos, e a comissão temporária não foi formalmente estabelecida porque ainda não conseguimos adesões suficientes.




Por fim, o Conselheiro Márcio Tadeu da Silva trouxe à baila, o teor de uma emenda à Lei Orgânica Municipal. O Conselheiro Alekissandro Passos Portela declarou que a proposta da emenda partiu do Sindserv com o objetivo de conferir maior transparência e publicidade às atividades dos conselhos municipais. O Conselheiro Vanderlei Campos entende que o inciso V da emenda não tem nada a ver com transparência, mas como ele é o único que seria atingido pela emenda prefere não estender o assunto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e dez minutos, sendo lavrada a presente ata, por mim, Alekissandro Passos Portela Primeiro Secretário, e assinada juntamente com Vanderlei Campos Presidente em Exercício e Lucas de Jesus Alves Segundo Secretário, ambos membros da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde.



Vanderlei Campos

Presidente em Exercício



Alekissandro Passos Portela  
Primeiro Secretário



Lucas de Jesus Alves  
Segundo Secretário